

Romeu e Julieta de Shakespeare e a Brasilidade da performance do Grupo Galpão: Uma análise comparativa.

TEIXEIRA, Ana Clara Magalhães

DUDALSKI, Sirlei Santos

ODS4

Projeto de Pesquisa

Introdução

A obra canônica *Romeu e Julieta* de William Shakespeare, escrita no século XVI, consolidou-se enquanto arquétipo cultural, atravessando séculos por meio de releituras. Dentre as mais diversas adaptações, existe a realizada pelo Grupo Galpão, renomada companhia de teatro belo horizontina. O grupo incorpora elementos do teatro de rua, da tradição circense e da cultura popular mineira e nacional, criando uma performance acessível ao grande público e essencialmente brasileira. Partindo da relevância do texto-fonte e da montagem mineira, que já recebeu diversos prêmios e foi encenada no Globe Theatre, o presente trabalho propõe uma análise comparativa dos objetos supracitados.

Objetivos

A comparação será realizada através de três objetivos específicos: analisar os elementos da brasilidade presentes na adaptação, investigar como trágico e cômico manifestam-se nas duas obras e compreender como a antropofagia literária está presente na construção da versão brasileira.

Material e Métodos ou Metodologia

A metodologia iniciou-se com a leitura e observação do corpus da pesquisa: a tradução de *Romeu e Julieta* de Onestaldo Pennafort, o livro *Romeu e Julieta* do Grupo Galpão e o vídeo da performance disponível no YouTube. Seguido de fichamento dos principais pontos para análise. Em seguida, foram realizadas pesquisas e revisões bibliográficas com base nas obras indicadas no referencial teórico, além da coleta de outras produções relevantes, também fichadas para consulta durante a escrita. Por fim, a partir do embasamento adquirido, serão conduzidas análises e comparações das obras, orientadas pelos objetivos específicos, culminando na produção do artigo científico.

Justificativa

Esse projeto justifica-se no objetivo de exaltar a notoriedade da obra de Shakespeare, no intuito de analisar criticamente a adaptação realizada pelo Grupo Galpão, aumentando os estudos acerca, atravessados pelas teorias da adaptação e na consolidação e exercício dos conhecimentos adquiridos ao longo de toda graduação em Letras, Português-Inglês.

Resultados e Conclusões

Até o momento, é possível concluir que o estudo dos livros *A teoria da adaptação* (2013) por Linda Hutcheon; *O palco e a rua: a trajetória do Grupo Galpão* (2006), por Junia Alves e Marcia Noe; *Manifesto Antropófago* (1928) de Oswald de Andrade, nos oferece conteúdo suficiente para que possamos levantar as hipóteses e temas que serão respondidos nas análises, fase final do trabalho. Os quais são: a brasilidade presente na performance, a comicidade e tragicidade mescladas na obra fonte e adaptação e a presença da antropofagia literária. Após a finalização das análises será possível indicar onde e como essas se manifestam, confirmando as hipóteses e temas levantados.

Bibliografia

ALVES, Junia; NOE, Marcia. *O palco e a rua: a trajetória do teatro do Grupo Galpão*. Belo Horizonte, Editora PUC Minas, 2006.

ANDRADE, Oswald de. *Do Pau-Brasil à Antropofagia e às Utopias: Manifestos, teses de concursos e ensaios*. Obras Completas. Vol. VI. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970.

BRANDÃO, Caca. *Romeu e Julieta*. Espetáculos do GALPÃO. Belo Horizonte: Autêntica Editora, Editora PUC Minas, Grupo Galpão, 2007.

HUTCHEON, Linda. *Uma teoria da adaptação*. Trad. André Cechinel. 2ª edição. Florianópolis: Editora UFSC, 2013.

SHAKESPEARE, William. *Romeu e Julieta*. Tradução de Onestaldo Pennafort. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.